

Concessão pode impulsionar aeroportos regionais

Complexos de Passo Fundo e Santo Ângelo, desde ontem sob gestão da empresa ON8, terão aporte em modernização

/LOGÍSTICA

Sofia Kramp Leke
sofia@jcrs.com.br

Desde as 0h de quarta-feira, 29 de julho, os aeroportos Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, e Lauro Kurtz, de Passo Fundo, passaram a ser administrados pela iniciativa privada, com a concessão sob o comando da ON8, empresa do ECB Group.

O planejamento prevê R\$ 102,23 milhões em investimentos diretos nos dois terminais. Para a logística das regiões, o novo processo administrativo dos complexos marca uma fase de modernização da infraestrutura aeroportuária, com foco em eficiência operacional, além da expansão da capacidade de atendimento em ambos terminais.

De acordo com a empresa concessionária, a programação dos voos comerciais dos dois aeroportos segue sendo feita como antes. Passo Fundo mantém conexões com Guarulhos e Viracopos (ambos terminais de São Paulo), operadas pelas companhias aéreas GOL, Latam e Azul, enquanto Santo Ângelo conta com ligação da Azul com destino a Porto Alegre, e GOL a Congonhas.

Inicialmente, a ON8 se dedicará à continuidade dos serviços já oferecidos e em melhorias

de rápida implantação, segundo explica Erasmo Carlos Battistella, presidente do ECB Group. Segundo ele, ambas as regiões possuem grande potencial de desenvolvimento em conjunto com os aeroportos.

“Essas duas regiões são especiais para nós porque estamos investindo nelas. O Grupo ECB tem um compromisso, tanto com a Região Norte do Estado quanto com a Região das Missões, de fazer um grande trabalho e um grande esforço para que se tenha aeroportos de qualidade. Queremos melhorar o serviço e a oferta de voos para os passageiros, mas também ter o nosso aeroporto de carga, facilitando e ampliando o ambiente de negócios”, explica. Ele destaca ainda a importância de desenvolver a aviação executiva, também fundamental para a economia das duas regiões.

Pelos próximos 30 anos, a ON8 ficará responsável pela concessão dos aeroportos. Jocel Galdens, diretor administrativo da empresa, explica que, no caso de Passo Fundo, que recebeu alguns investimentos nos últimos anos, a estrutura é um pouco mais robusta e, portanto, as intervenções são menores. “Inclusive, no contrato de concessão, o investimento previsto é menor do que Santo Ângelo, mas há obrigações para ampliação e melho-



Previsão é de um investimento total de R\$ 102,2 milhões nos dois terminais aeroportuários

ria no terminal de passageiros, também no pátio de aeronaves e no estacionamento do aeroporto. Já em Santo Ângelo, que conta com uma infra menor, o investimento previsto é maior e, portanto, as intervenções também são mais significativas”.

Em Passo Fundo, a finalização da ampliação do terminal de passageiros, com capacidade

para 159 passageiros domésticos por hora está prevista para até dezembro de 2028. O pátio finalizado para até cinco aeronaves, intervenções na pista de taxi, adequações no sistema elétrico e estacionamento com, no mínimo, 219 vagas, possui previsão de conclusão para até junho de 2029.

Já em Santo Ângelo, a esti-

mativa da conclusão da ampliação do terminal de passageiros, com capacidade para processar, no mínimo, 173 passageiros domésticos por hora, é de até dezembro de 2028. A nova pista de taxi aéreo com espaço para três aeronaves e estacionamento com, no mínimo, 91 vagas, tem previsão também até junho de 2029.

‘É um marco decisivo para a região’, aponta prefeito de Santo Ângelo

A projeção de investimento de R\$ 66,24 milhões na modernização e ampliação da estrutura do Aeroporto Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, a partir da concessão do terminal à empresa ON8, que vale desde ontem, anima o município. A empresa, ligada ao

ECB Group, assume a operação do terminal pelos próximos 30 anos.

A troca de gestão ocorre sem impacto na operação dos voos comerciais. O aeroporto mantém as rotas da Azul para Porto Alegre e da Gol para o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A es-

tratégia da concessionária é iniciar a concessão com melhorias de implementação mais rápida, enquanto desenvolve os projetos e obtém as licenças necessárias para as obras de maior porte.

Nívio Braz, prefeito de Santo Ângelo, acredita que com um aeroporto modernizado e que suporte receber mais voos de linhas e locais diferentes, a cidade será beneficiada também com a atração de novos investimentos.

“Temos certeza que o investidor que vem aqui, tanto na área de turismo, de comércio ou de hotelaria, vai estar motivado porque sabe que poderão chegar aqui turistas, empresários e comerciantes de todo o Brasil, da América do Sul ou até do mundo todo. É decisivo para quem vem investir saber que tem essa facilidade de comunicação com o mundo”, afirma.

Entre as primeiras medidas

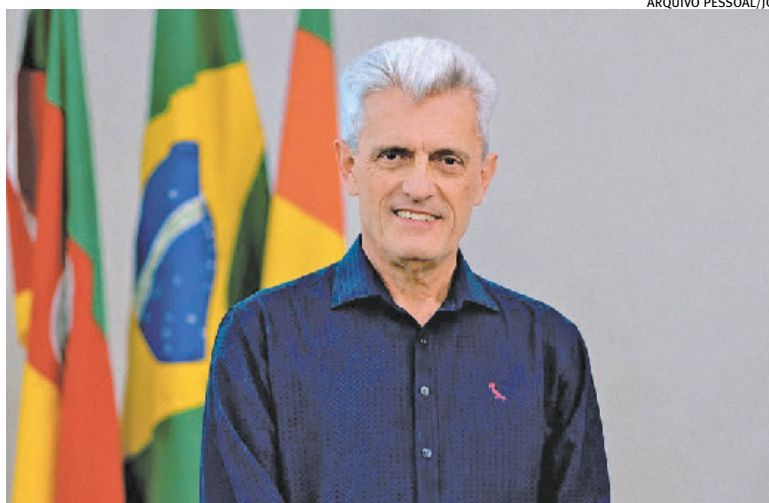
previstas para o complexo estão a melhoria da sinalização, da comunicação com os passageiros, a oferta de internet sem fio gratuita, serviços de manutenção e a reorganização dos acessos e dos fluxos de embarque e desembarque. Paralelamente, a empresa dará início à elaboração dos projetos executivos que irão viabilizar as intervenções previstas no contrato.

O maior pacote de investimentos deverá ser concluído até junho de 2029. Em Santo Ângelo, o terminal de passageiros será ampliado para atender, no mínimo, 173 passageiros domésticos por hora, com entrega prevista para dezembro de 2028. O projeto também contempla a construção de uma nova pista de taxi, a ampliação do pátio para acomodar até três aeronaves simultaneamente e um estacionamento com capacidade mínima

para 91 veículos.

Braz enxerga o investimento como um marco para o município. “Além de Santo Ângelo, toda a região missioneira e Noroeste tem grande importância. Esse investimento certamente trará uma nova visão sobre a importância do aeroporto regional do Sepé Tiaraju. Então, nós vemos que, além dos voos comerciais, poderemos, logo adiante, ter voos de carga e até voos internacionais. É um marco decisivo para Santo Ângelo e para a região”, afirma.

Além da aviação comercial, a ON8 pretende fortalecer a atuação do aeroporto no segmento da aviação executiva, mercado que vem ganhando espaço no interior do País. Os estudos para isso incluem a separação das operações comerciais e executivas, a implantação de áreas de apoio e a criação de espaços destinados à instalação de hangares.



Nívio Braz destaca inovação para a cidade e projeta benefícios futuros